



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0470 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "De quem será esse pé de araquá?" apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, contudo, explora com parcial consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto; narrativa autoral. Esta ressalva decorre da organização do texto em versos rimados e perguntas encadeadas. Pelo desenvolvimento do relato poético cria-se um movimento de circularidade, em que a dúvida sobre a posse de uma árvore, um pé de araquá, se desdobra em diferentes hipóteses. Um exemplo pode ser visto em: "SERÁ DO MENINO PEQUENO, QUE PEDE O FRUTO QUANDO PASSA?" (p.12) ou "OU SERÁ DO GAMBAZINHO, COM A CARA LAMBUZADA?" (p.22). Esse recurso, embora estimule a imaginação do leitor e confira afetividade à história, cria uma expectativa que não é solucionada no desfecho: "DE QUEM SERÁ ESSE PÉ DE ARAQUÁ DO QUINTAL DA CASA ONDE EU VIM MORAR?" (p.37), pois confere-lhe um caráter circular.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	12
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	22
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	37

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra “De quem será esse pé de arará?” apresenta parcialmente um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. As repetições em “SERÁ DA VIZINHA DA FRENTE, QUE PLANTOU SUA SEMENTE?” (p.8); “SERÁ QUE É DO JARDINEIRO, QUE O REGOU NO SOL NASCENTE?” (p.11); “OU SERÁ DO GAMBAZINHO, COM A CARA LAMBUZADA?” (p.22) criam ritmo e expectativa, permitindo que o leitor imagine diferentes respostas para a pergunta central, ao mesmo tempo que estimula a curiosidade das crianças. Contudo, outras construções, como “OU SERÁ QUE É DA MÃE DELE, QUE ACHA O FILHO UMA GRAÇA?” (p.14) ou “SERÁ DO MOÇO QUE DESCANSA, ENQUANTO ESCOLHE UM FRUTO MADURO?” (p.17), apresentam respostas mais diretas e previsíveis, reduzindo a polissemia e o potencial criativo da leitura. Desse modo, o texto oferece certa abertura estética e lúdica, mas apenas de forma parcial, sustentada sobretudo pelo ritmo e pela repetição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	8
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	11
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	22
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	17
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	14

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "De quem será esse pé de araquá?" apresenta parcial inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A narrativa aproxima-se do cotidiano das crianças ao evocar situações reconhecíveis, como "SERÁ QUE É DO MENINO PEQUENO, QUE PEDE O FRUTO QUANDO PASSA?" (p.12) ou "SERÁ DO MOÇO QUE DESCANSA, ENQUANTO ESCOLHE UM FRUTO MADURO?" (p.17). No entanto, a inventividade permanece limitada, pois o texto se apoia em repetições previsíveis, como a sequência de "SERÁ DA VIZINHA DA FRENTE, QUE PLANTOU SUA SEMENTE?" (p.8) e "SERÁ QUE É DO JARDINEIRO, QUE O REGOU NO SOL NASCENTE?" (p.11), que não avançam para imagens mais simbólicas ou universos surpreendentes. Desse modo, ainda que dialogue com a cultura das crianças de forma acessível e divertida, o poema se mantém apenas parcialmente inventivo, privilegiando a cadência e o jogo repetitivo em vez de uma exploração mais criativa e simbólica do tema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	17
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	12
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	11
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	8

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "De quem será esse pé de araquá?" apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças da Educação Infantil. O texto utiliza frases curtas, repetições e perguntas sequenciais que favorecem a compreensão e criam ritmo, como em "SERÁ DO MENINO PEQUENO, QUE PEDE O FRUTO QUANDO PASSA?" (p.12); e "SERÁ QUE É DA MÃE GAMBÁ, QUE O ESCALA DE MADRUGADA?" (p.20); "OU SERÁ DO GAMBAZINHO, COM A CARA LAMBUZADA?" (p.22). Essas construções simples e diretas permitem que as crianças acompanhem o texto, participem do jogo de adivinhação e se envolvam com o jogo poético de enigma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	20
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	12
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	22

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "De quem será esse pé de araçá?" foge de estereótipos, mas possibilita apenas parcialmente a ampliação do repertório linguístico das crianças. A narrativa propõe múltiplas possibilidades de pertencimento do pé de araçá: da vizinha, do menino, do jardineiro, dos animais ou da floresta, evitando papéis rígidos ou preconceituosos, e favorecendo a diversidade, contudo, muitas passagens permanecem previsíveis e pouco inventivas, como se pode ver nos trechos: "SERÁ DA VIZINHA DA FRENTE, QUE PLANTOU SUA SEMENTE?" (p.8) "OU SERÁ QUE É DA MÃE DELE, QUE ACHA O FILHO UMA GRAÇA?" (p.14) e "SERÁ DO MOÇO QUE DESCANSA, ENQUANTO ESCOLHE UM FRUTO MADURO?" (p.17). Essas passagens apresentam poucas variações expressivas e limitam a ampliação do repertório linguístico. Dessa forma, embora estimule certa imaginação e participação, o texto promove o enriquecimento da linguagem apenas de modo parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	8
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	17
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	14

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "De quem será esse pé de araçá?" não apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. Os personagens não são nomeados, permanecendo papéis genéricos. O texto apresenta apenas uma sequência de hipóteses repetitivas, sem progresso narrativo ou transformação dos personagens. Por exemplo, "SERÁ DA VIZINHA DA FRENTE, QUE PLANTOU SUA SEMENTE?" (p.8) e "SERÁ QUE É DO JARDINEIRO, QUE O REGOU NO SOL NASCENTE?" (p.11). Desse modo, o relato introduz personagens de forma pontual, mas sem aprofundamento. Nota-se também que as ações dos personagens não se desenvolvem, apenas são mencionadas, por meio de recursos poéticos, como no trecho: "SERÁ DO MENINO PEQUENO, QUE PEDE O FRUTO QUANDO PASSA?" (p.12) e "OU SERÁ QUE É DA MÃE DELE, QUE ACHA O FILHO UMA GRAÇA?" (p.14). Além de inserir personagens da fauna, mas de maneira episódica, sem relações de espaço-tempo ou consequências narrativas, por exemplo "SERÁ QUE É DA MÃE GAMBÁ, QUE O ESCALA DE MADRUGADA?" (p.20) e "OU SERÁ DO JOÃO-DE-BARRO, QUE FEZ CASA QUANDO ALI POUSOU?" (p.26). Dessa forma, o poema se mantém como uma lista de possibilidades lúdicas, sem construir enredo coerente ou desenvolvimento de personagens, limitando a experiência narrativa do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	20
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	26
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	12
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	11
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	8
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	14

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "De quem será esse pé de araca?" não apresenta discursos de personagens diversos em diferentes contextos. Somente o narrador/enunciador, por meio da construção de hipóteses, apresenta o relato e seu emprego da linguagem é adequado ao discurso poético. Assim, pelo recurso ao paralelismo, todo relato segue o mesmo padrão, sem variações direcionadas a qualquer personagem ou a uma situação de diálogo entre personagens, como pode ser verificado nos trechos: "SERÁ DA VIZINHA DA FRENTE, QUE PLANTOU SUA SEMENTE?" (p.8); "SERÁ QUE É DO JARDINEIRO, QUE O REGOU NO SOL NASCENTE?" (p.11); "SERÁ DO MENINO PEQUENO, QUE PEDE O FRUTO QUANDO PASSA?" (p.12); "SERÁ QUE É DA MÃE GAMBÁ, QUE O ESCALA DE MADRUGADA?" (p, 20); e "OU SERÁ DO JOÃO-DE-BARRO, QUE FEZ CASA QUANDO ALI POUSOU?" (p.26). Dessa forma, o texto mantém uma estrutura repetitiva que não favorece na variação expressiva ou diversa de vozes na narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	20
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	8
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	26
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	12
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	11

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "De quem será esse pé de araca?" apresenta parcial originalidade, pois recorre ao paralelismo na construção de hipóteses sobre a posse de um pé de araca, como nos trechos: "SERÁ DA VIZINHA DA FRENTE, QUE PLANTOU SUA SEMENTE?" (p.8), "SERÁ QUE É DO JARDINEIRO, QUE O REGOU NO SOL NASCENTE?" (p.11), "SERÁ DO MENINO PEQUENO, QUE PEDE O FRUTO QUANDO PASSA?" (p.12), "SERÁ QUE É DA MÃE GAMBÁ, QUE O ESCALA DE MADRUGADA?" (p.20) e "OU SERÁ DO JOÃO-DEBARRO, QUE FEZ CASA QUANDO ALI POUSOU?" (p.26). Em todos os exemplos, como se evidencia a repetição da fórmula "SERÁ...", produz-se o efeito de previsibilidade. Apesar deste efeito, a obra apresenta um jogo lúdico que, mesmo sendo repetitivo, promove a reflexão crítica, ao explorar o conceito de que uma árvore pertence a todos que a apreciam.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	11
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	8
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	26
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	20
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	12

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações da obra "De quem será esse pé de araçá?" apresentam um tratamento estético visual que dialoga parcialmente com o texto verbal e amplia também de forma parcial o universo de significação da obra. Algumas imagens acompanham diretamente o relato, funcionando como apoio descritivo, sem sugerir novas interpretações ou criar camadas adicionais de sentido. Por exemplo, na indagação de quem será a árvore, surge a hipótese: "SERÁ DO JARDINEIRO, QUE O REGOU NO SOL NASCENTE?" (p.11), na cena ilustrada que dialoga com esse trecho do relato, pode-se ver a parte superior do corpo de um homem de chapéu na cabeça (p.10). Em cima do seu chapéu há um galo. Como ambos estão estáticos, não conferem efeito de narratividade na ilustração. O mesmo acontece em "SERÁ DO MENINO PEQUENO, QUE PEDE O FRUTO QUANDO PASSA?" (p.12), em que se visualiza no plano imagético um menino que, de forma literal, levanta as mãos, pedindo o fruto da árvore (p.13). Essas escolhas fazem com que as ilustrações funcionem mais como apoio complementar do texto do que como linguagem artística autônoma. Logo, embora coerentes com a narrativa, algumas não extrapolam o verbal, nem ampliam de forma significativa a experiência estética da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	10
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	11
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	12
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	13

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações da obra "De quem será esse pé de araçá?" possibilitam parcialmente uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, assim, funcionam em parte como um convite à imaginação das crianças. Assim, no trecho: "SERÁ QUE É DA MÃE GAMBÁ, QUE O ESCALA DE MADRUGADA?" (p.20), embora a cena ilustrada que com ele dialoga reproduza um gambá fêmea sobre um tronco da árvore mencionada e mostre o animal com todos os filhotes nas costas (p.21), o que é cativante para a criança leitora e desperta sua curiosidade, em outros trechos, como: "SERÁ DO MENINO PEQUENO, QUE PEDE O FRUTO QUANDO PASSA?" (p.12); "SERÁ DO MOÇO QUE DESCANSA, ENQUANTO ESCOLHE UM FRUTO MADURO?" (p.17) e "OU SERÁ DO JOÃO-DE-BARRO, QUE FEZ CASA QUANDO ALI POUSOU?" (p.26), as ilustrações, que com eles dialogam, reproduzem-nos de forma literal, sem acrescentar novas interpretações. Dessa forma, embora as ilustrações tenham cores cativantes e contribuam para tornar a narrativa mais lúdica e acessível, elas oferecem apenas parcialmente espaço para invenção, interpretação ou criação própria das crianças, funcionando mais como complemento direto do texto verbal do que como estímulo autônomo à imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	21
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	12
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	20
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	17
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	26

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração na obra "De quem será esse pé de arara?", tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência, contudo, com criatividade parcial. Embora as ilustrações possuam cores e texturas cativantes, sejam coerentes com o cenário de uma comunidade rural, na qual vivem diferentes personagens de idades variadas, seus planos e ângulos não estão voltados à expressividade, e algumas ilustrações, no diálogo com o texto verbal, exercem função apenas de apoio, sem ampliar seus significados. Alguns exemplos podem ser notados nas cenas ilustradas que dialogam com as seguintes passagens: "SERÁ DO MENINO PEQUENO, QUE PEDE O FRUTO QUANDO PASSA?" (p.12); "OU SERÁ DO JOÃO-DE-BARRO, QUE FEZ CASA QUANDO ALI POUSOU?" (p.26). No caso da primeira, visualiza-se um pequeno menino que ergue os braços para cima, pedindo os frutos do pé de arara (p.13); e no da segunda, um pássaro João-de-barro dentro do ninho que se situa no galho do pé de arara (p.27). Além disso, não há variações significativas de ângulos, luzes ou contrastes que enriqueçam a narrativa visual. Dessa forma, os elementos visuais funcionam mais como complemento do texto, não estimulando a imaginação de forma autônoma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	12
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	26
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	13
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	27

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas em "De quem será esse pé de aracá?" dialogam com a abordagem do tema, mas parcialmente com as características específicas do gênero em análise; narrativa autoral. O uso de cores, texturas e traços simples cria uma leitura cativante e acessível, mas a ausência de performances nas ilustrações de alguns personagens impede que elas assumam função narrativa coerente com o gênero em análise. Nos trechos como "SERÁ QUE É DO JARDINEIRO, QUE O REGOU NO SOL NASCENTE?" (p.11) e "OU SERÁ DO JOÃO-DE-BARRO, QUE FEZ CASA QUANDO ALI POUSOU?" (p.26), a composição é estática, sem variações de planos ou perspectiva que intensifiquem o efeito lúdico. No primeiro caso, o jardineiro está parado, com um chapéu na cabeça, sobre o qual encontra-se um galo, também parado (p.10); no segundo, vê na ilustração o João-de-barro parado dentro da sua casinha de barro, feita no galho da árvore (p.27). Em síntese, a configuração de algumas ilustrações não sugere movimento. Dessa forma, as técnicas favorecem parcialmente a leitura lúdica e poética, funcionando mais como apoio à narrativa verbal do que como elemento de ampliação do imaginário infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	11
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	26
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	10
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	27

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações da obra "De quem será esse pé de aracá?" oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos, relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e possuem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Os personagens humanos são afrodescendentes e pertencem à zona rural, por sua vez, os animais são diversos; domésticos, como um gato (p.9) e um galo (p.10), e silvestres, como os gambás (p.20-21), o João-de-barro (p.27) e o bicho-preguiça (p.31). Além disso, o contexto combina a zona rural com a fauna local e a floresta de forma inclusiva, ampliando o repertório e o imaginário das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	9
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	10
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	27
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	31

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra "De quem será esse pé de araca?" é tratado parcialmente de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. O poema propõe perguntas sobre a posse do pé de araca, nas quais já insere a resposta, como em: "SERÁ DA VIZINHA DA FRENTE, QUE PLANTOU SUA SEMENTE?" (p.8), "SERÁ QUE É DO JARDINEIRO, QUE O REGOU NO SOL NASCENTE?" (p.11) e "SERÁ DO MENINO PEQUENO, QUE PEDE O FRUTO QUANDO PASSA?" (p.12), deixando um espaço restrito para que a criança deduza que a árvore frutífera em questão pertence a um coletivo. O texto, por manter uma estrutura repetitiva e previsível, não apresenta tensão, transformação ou conflito que amplie a reflexão. Dessa forma, embora seu tema estimule a curiosidade, sua complexidade e abertura à participação são limitadas, oferecendo apenas parcialmente pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	8
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	11
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	12

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema em "De quem será esse pé de araca?" é desenvolvido parcialmente de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. A narrativa se organiza em repetições que seguem a estrutura de um jogo de adivinhação, como nos trechos "SERÁ DA VIZINHA DA FRENTE, QUE PLANTOU SUA SEMENTE?" (p.8); "SERÁ DO JARDINEIRO, QUE O REGOU NO SOL NASCENTE?" (p.11), mas essa escolha estilística não se converte em aprofundamento informativo, limitando-se à brincadeira de suposições. Embora as ilustrações possuam cores e texturas cativantes, algumas acompanham de forma literal essas indagações, representando a vizinha (p.9), o jardineiro (p.10), mas sem explorar recursos visuais que tragam informações adicionais ou estimulem novas perguntas sobre o fruto, a árvore ou a rua. Nesse sentido, em algumas cenas, texto e imagem se mantêm presos a uma descrição estática e não oferecem uma interlocução criativa que amplie o repertório científico ou cultural das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	8
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	11
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	9
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	10

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema em "De quem será esse pé de arará?" é desenvolvido sem conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A narrativa não apresenta tom moralizante nem prescritivo, ela se organiza em perguntas, como: "SERÁ DA VIZINHA DA FRENTE, QUE PLANTOU SUA SEMENTE?" (p.8); "SERÁ DO JARDINEIRO, QUE O REGOU NO SOL NASCENTE?" (p.11). O texto propõe um jogo de adivinhação em torno da autoria do pé de arará, sem estabelecer julgamentos de valor sobre as personagens mencionadas, como jardineiro (p.10), vizinha (p.9), gambazinho (p.22). As ilustrações dialogam com as hipóteses levantadas, mas sem sugerir que uma delas seja mais aceitável ou desejável que as outras. Desse modo, tanto o texto quanto a imagem mantêm a neutralidade, permitindo que a criança se envolva com a brincadeira sem ser levada a uma conclusão moral ou comportamental específica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	8
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	10
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	22
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	11
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	9

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "De quem será esse pé de arará?" amplia de forma parcial as referências estéticas, culturais ou éticas das crianças, oferecendo alguns elementos para a reflexão acerca da realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Como seu relato compõe-se de perguntas lúdicas, pautadas pelo jogo sonoro, como em: "SERÁ QUE É DA MÃE GAMBÁ, QUE O ESCALA DE MADRUGADA?" (p.20); " OU SERÁ DO GAMBAZINHO, COM A CARA LAMBUZADA?" (p.22); "É DA MÃE ÁRVORE, QUE O GEROU?" (p.25), amplia a percepção estética das crianças acerca dos usos da língua. Todavia, essas questões ensejam as respostas, indicando que a árvore frutífera pertence a um coletivo, composto por seres humanos e animais. Por sua vez, algumas ilustrações atuam como apoio ao texto verbal, apresentando personagens de forma estática e genérica, sem trazer elementos que promovam diversidade cultural ou problematizações éticas. Desse modo, o livro mantém certa ludicidade imediata, mas sem oferecer recursos que permitam às crianças refletirem mais profundamente sobre si mesmas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P26010200000.pdf	20
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P26010200000.pdf	22
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P26010200000.pdf	25

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra "De quem será esse pé de arará?" respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões, mantendo-se em um registro lúdico de adivinhação. Os personagens ilustrados, como a vizinha (p.9), o jardineiro (p.10), o menino pequeno (p.13), a mãe gambá (p.20), aparecem de forma simples e sem estereótipos negativos, compondo algumas possibilidades para a autoria do pé de arará. O livro evita qualquer forma de discriminação, mas a abordagem da diversidade é superficial, pois os personagens são apresentados sem complexidade identitária ou cultural. Desse modo, embora a obra não incorra em estereótipos ou preconceitos, também não amplia a compreensão das crianças sobre a pluralidade de experiências humanas, limitando-se a um tratamento neutro e não problematizador.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P26010200000.pdf	9
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P26010200000.pdf	10
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P26010200000.pdf	13
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P26010200000.pdf	20

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "De quem será esse pé de aracá?" não apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e nem oferece diferentes possibilidades de leitura. O projeto gráfico apresenta ilustrações que se dispõem em páginas inteiras em diálogo direto com o texto, sem exploração criativa de perspectivas, cortes ou sobreposições que possam instigar outras interpretações. Por exemplo, nos trechos: "SERÁ DA VIZINHA DA FRENTE, QUE PLANTOU SUA SEMENTE?" (p.8); "SERÁ DO JARDINEIRO, QUE O REGOU NO SOL NASCENTE?" (p.11); "SERÁ DO MENINO PEQUENO, QUE PEDE O FRUTO QUANDO PASSA?" (p.12); "OU SERÁ QUE É DA MÃE DELE, QUE ACHA O FILHO UMA GRAÇA?" (p.14), as ilustrações, as quais com eles dialogam, apresentam os personagens citados (p.9, p.10, p.13, p.15) sem elementos adicionais que ampliem o repertório informativo ou cultural da criança. Além disso, o livro não conta com recursos paratextuais, como glossário, sumário, índice, referências, infográficos ou informações complementares, que poderiam enriquecer a experiência investigativa da criança em relação ao aracá, sua árvore, seu fruto ou seu lugar no ambiente natural e cultural. A capa, colorida em cores terrosas, também não explora elementos gráficos que dialoguem de modo mais instigante com a proposta de adivinhação do texto. Dessa forma, embora cumpra uma função básica de organização gráfica, a obra não explora plenamente o potencial do design editorial e dos recursos paratextuais para ampliar as possibilidades de leitura e investigação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	12
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	13
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	14
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	15
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	8
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	9
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	10
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	11

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "De quem será esse pé de araquá?" propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. Embora haja algumas cenas em folha dupla, cujas ilustrações se complementam na leitura de ambas as páginas, como a da mãe gambá que carrega os filhos nas costas (p.20-21), a maioria separa texto verbal de texto imagético, posicionando-os de forma intercalada na folha dupla. Assim, essa intercalação ora apresenta o texto verbal na página da esquerda e a ilustração na da direita (p.8-9), ora inverte essa ordem na folha dupla subsequente (p.6-7). Esse recurso, apesar de evitar o efeito de mesmice na leitura, não amplia os significados da obra, pois a relação entre plano verbal e imagético, de forma predominante, é de apoio. Essas ilustrações aparecem, inclusive, de forma estática, como a que se refere ao trecho: "SERÁ DO JARDINEIRO, QUE O REGOU NO SOL NASCENTE?" (p.11), em que se vê um homem com chapéu na cabeça centralizado na página (p.10), sem realizar qualquer tipo de performance que seja coerente com o viés narrativo em que a obra se classifica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P26010200000.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P26010200000.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P26010200000.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P26010200000.pdf	11
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P26010200000.pdf	10

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em áudio da obra "De quem será esse pé de araquá?" atende parcialmente à categoria da pré-escola. A narração é clara e apresenta ritmo adequado, favorecendo a escuta e valorizando a musicalidade dos versos, como se pode notar logo na abertura: "DE QUEM SERÁ ESSE PÉ DE ARAÇÁ DO QUINTAL DA CASA ONDE EU VIM MORAR?" (00:32-00:37). No entanto, a ausência de recursos adicionais, como descrições mais detalhadas dos elementos visuais ou variações expressivas de entonação, por exemplo, quando o "moço descansa" (01:04-01:09), limita o aproveitamento pleno do potencial sensorial do texto. Além disso, em trechos como "SERÁ QUE É DO JARDINEIRO, QUE O REGOU NO SOL NASCENTE?", o som inserido não corresponde à ação narrada, o áudio assemelha-se ao som de cortar em vez de regar (00:49-00:51), o que compromete a coerência sensorial. Dessa forma, a versão em áudio, embora contribua para a compreensão da narrativa, não apresenta recursos que ampliem a experiência estética próprias da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	HTLC0002020470P260102000002.zip	00:49-00:51
HT LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	HTLC0002020470P260102000002.zip	01:04-01:09
HT LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	HTLC0002020470P260102000002.zip	00:32-00:37

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em áudio de "De quem será esse pé de arará?" mantém a sequência do texto e respeita sua estrutura rimada, reproduzindo as repetições e o ritmo interrogativo que caracterizam a narrativa. Contudo, perde algumas especificidades relacionadas ao projeto gráfico e visual da obra. Por exemplo, o jogo de alternância entre texto e ilustração, presente no livro impresso, em que o texto aparece em uma página e a ilustração na outra, não é representado no áudio, deixando de marcar essas pausas, como quando a vizinha da frente planta a semente (00:40-00:44). Em passagens como a do jardineiro com a galinha na cabeça, o destaque visual dado ao verso na página não é traduzido por recursos de entonação diferenciada no áudio (00:46-00:50), e há ainda acréscimos sonoros equivocados, como o do moço que "descansa" (01:03-01:09). Assim, nota-se a ausência de descrições mais ricas das imagens e de recursos sonoros que respeitem plenamente as especificidades visuais e gráficas da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	HTLC0002020470P260102000002.zip	00:40-00:44
HT LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	HTLC0002020470P260102000002.zip	01:03-01:09
HT LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	HTLC0002020470P260102000002.zip	00:46-00:50

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em áudio de "De quem será esse pé de arará?" apresenta recursos lúdicos de forma parcial. A narração é clara, pausada e ritmada, respeitando a musicalidade dos versos e favorecendo a escuta pelas crianças da pré-escola, como se pode notar na abertura: "DE QUEM SERÁ ESSE PÉ DE ARAÇÁ DO QUINTAL DA CASA ONDE EU VIM MORAR?" (00:32-00:37). No entanto, a exploração expressiva é limitada, sem a presença de sons ou trilhas que reforcem a curiosidade e a imersão na narrativa, especialmente nos trechos de adivinhação, como em: "SERÁ QUE ESSE PÉ DE ARAÇÁ É DA MÃE ÁRVORE, QUE O GEROU?" (01:30-01:36) ou "SERÁ DO JOÃO-DE-BARRO, QUE FEZ CASA QUANDO ALI POUSOU?" (01:37-01:46). A ausência de efeitos sonoros que acompanhem a ação ou os elementos visuais diminui o potencial de interação sensorial e investigativa, restringindo a experiência lúdica da obra. A inserção de sons correspondentes aos personagens, à natureza ou ao ambiente poderia ampliar a compreensão e o engajamento do pequeno leitor, tornando a narrativa mais envolvente e estimulando a imaginação e a curiosidade próprias das crianças da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	HTLC0002020470P260102000002.zip	01:37-01:46
HT LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	HTLC0002020470P260102000002.zip	01:30-01:36
HT LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	HTLC0002020470P260102000002.zip	00:32-00:37

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) de "De quem será esse pé de araquá?" utiliza exclusivamente vozes naturais, sem qualquer sinal de robotização. A narração é clara e mantém o ritmo adequado para o público infantil, como se pode notar logo na abertura: "DE QUEM SERÁ ESSE PÉ DE ARAÇÁ DO QUINTAL DA CASA ONDE EU VIM MORAR?" (00:32-00:37). Esses recursos garantem que a experiência auditiva seja fluida, como se pode notar nos seguintes trechos: "SERÁ QUE ESSE PÉ DE ARAÇÁ É DA MÃE ÁRVORE, QUE O GEROU?" (01:30-01:36) ou "SERÁ DO JOÃO-DE-BARRO, QUE FEZ CASA QUANDO ALI POUSOU?" (01:37-01:46). A ausência de distorções artificiais favorece o engajamento das crianças, permitindo que acompanhem a narrativa de maneira confortável, sem causar estranheza (00:00-04:25).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	HTLC0002020470P260102000002.zip	00:32-00:37
HT LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	HTLC0002020470P260102000002.zip	01:30-01:36
HT LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	HTLC0002020470P260102000002.zip	01:37-01:46
HT LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	HTLC0002020470P260102000002.zip	00:00-04:25

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em áudio de "De quem será esse pé de araquá?" apresenta qualidade sonora adequada, com mixagem, equalização e ganho corretos, garantindo uma narração inteligível e confortável para a escuta das crianças, como se pode notar logo na abertura: "DE QUEM SERÁ ESSE PÉ DE ARAÇÁ DO QUINTAL DA CASA ONDE EU VIM MORAR?" (00:32-00:37), e nos seguintes trechos: "SERÁ QUE ESSE PÉ DE ARAÇÁ É DA MÃE ÁRVORE, QUE O GEROU?" (01:30-01:36) ou "SERÁ DO JOÃO-DE-BARRO, QUE FEZ CASA QUANDO ALI POUSOU?" (01:37-01:46).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	HTLC0002020470P260102000002.zip	01:30-01:36
HT LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	HTLC0002020470P260102000002.zip	01:37-01:46
HT LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	HTLC0002020470P260102000002.zip	00:32-00:37

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) utiliza adequadamente o recurso de “fade in” e “fade out” nos cortes de áudio, evitando inícios ou interrupções bruscas do fonograma. As transições entre trechos da narração são suaves e graduais, o que mantém a fluidez da escuta e não causa estranhamento ao ouvinte. Mesmo quando não é possível coincidir exatamente os cortes com pausas naturais do texto, o uso sutil desses efeitos garante continuidade e conforto auditivo, como nas minutagens: 01:03, 01:29 e 01:36.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	HTLC0002020470P260102000002.zip	01:03
HT LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	HTLC0002020470P260102000002.zip	01:36
HT LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	HTLC0002020470P260102000002.zip	01:29

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)

Sim

Não

Justificativa:

A obra "De quem será esse pé de araquá?" respeita os direitos humanos e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo ou capacitismo. Os personagens descritos no plano verbal e representados nas ilustrações que com ele dialogam, como a descrição do jardineiro (p.11), da vizinha da frente (p.8) e do menino pequeno (p.12), seguidas das respectivas ilustrações (p.10; p.9; p.13), não reforçam papéis sociais excludentes, nem discriminatórios. As interações entre personagens, animais e elementos naturais não hierarquizam ou desvalorizam nenhum deles com base em gênero, idade, espécie ou função social. A diversidade é respeitada implicitamente, e a obra não apresenta violência, discurso religioso ou elementos que possam induzir preconceitos. Desse modo, o livro mantém coerência com os direitos humanos e o arcabouço legal brasileiro, promovendo uma representação inclusiva e igualitária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	8
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	9
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	11
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	10
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	12
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	13

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?**Sim**

Não

Justificativa:

A obra "De quem será esse pé de araquá?" está isenta de viés didático, teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. O texto não busca ensinar conceitos nem impor condutas, sua proposta é lúdica e narrativa, baseada em rimas e adivinhações, como pode ser visto nos trechos: "SERÁ DA VIZINHA DA FRENTE, QUE PLANTOU SUA SEMENTE?" (p.8); "SERÁ DO JARDINEIRO, QUE O REGOU NO SOL NASCENTE?" (p.11) e "SERÁ DO MENINO PEQUENO, QUE PEDE O FRUTO QUANDO PASSA?" (p.12). A obra não contém elementos que instruem ou dirijam o comportamento das crianças, tampouco tenta converter crenças ou persuadir ideologicamente, respeitando o pluralismo e a laicidade da educação pública.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	8 - 9
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	12 - 13
IM LC 000 202 - 0470 P26 01 02 000 002	IMLC0002020470P260102000000.pdf	10 - 11

BLOCO 7 - Das falhas pontuais**7.1 - Livro da Criança Impresso**

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 01 de 2024 – PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 16.1a/d/e/h (Anexo I) - A obra literária de narrativa autoral não apresenta, nem desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo.

Item 16.1h (Anexo I) – A obra literária de narrativa autoral não apresenta discursos de personagens diversos em diferentes contextos. Somente o narrador/enunciador, por meio da construção de hipóteses, apresenta o relato, pelo emprego da linguagem poética.

Item 14.4a; 15.1i (Anexo I) - A obra não apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, nem oferece diferentes possibilidades de leitura.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:08.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:03.